Editorial

Ao finalizar o ano de 2017 gostaríamos de compartilhar e festejar com nossos leitores algumas conquistas da Revista GEARTE relativas à sua indexação em importantes bases de dados e à obtenção do DOI para os artigos, através da sua implementação pela Comissão de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Duas grandes conquistas que visam qualificar cada vez mais nossa Revista, que tem se difundido, em especial na área do ensino de artes visuais, em diversos países dos continentes americano, europeu e africano.

Em continuidade à temática *Tendências contemporâneas do ensino de artes visuais*, este número da Revista GEARTE, organizado pela Profa. Dra. Marion Divério Faria Pozzi (UFRGS) e pela Profa. Dra. Rita Inês Petrykowski Peixe (IFSC), tem como tema o *Design e a Cultura Visual no Ensino de Artes Visuais*.

Ao focar relações entre o ensino das artes visuais, culturas visuais e design, pretendemos trazer ao debate estudos e experiências advindas desses campos de conhecimento, endossando a atualidade e a pluralidade do seu discurso, visando ampliar as possibilidades reflexivas e dialógicas configuradas em tais contextos.

No texto a seguir, *Design e Cultura Visual no Ensino de Artes Visuais*, Marion Pozzi e Rita Peixe apresentam cada um dos trabalhos, evidenciando como esses campos se cruzam em diversos contextos. São textos de autores de diferentes estados brasileiros, dos Estados Unidos, de Portugal e da Espanha.

Além dos artigos da temática, compõem este número, em *Outros Temas*, o texto *Aisthesis: uma breve introdução à estética dos afetos*, de Renato Camassutti Bedore e Marcos Namba Beccari, ambos da Universidade Federal do Paraná, apresenta um panorama introdutório de estudos sobre estética a partir do viés dos afetos. Os autores consideram que a estética é balizada pelos afetos humanos e não pela correspondência com critérios de beleza. Propõem a estética como um estudo

amplo, que trata de questões que abrangem a vida como um todo e se pauta em conceitos relacionados ao modo como somos afetados sensivelmente pelo mundo.

Em *Das Três Vertentes: instauração de um tripé metodológico para processos de criação artística*, Marcilene Ladeira, da Universidade Federal da Bahia, destaca a experiência visual como paradigma no processo de pensamento da história da arte, que confluirá, na contemporaneidade, para uma autoconsciência do artista, em que ele passará a fazer filosofia a partir de sua própria obra. A autora propõe a criação de um tripé metodológico, denominado *Método das três Vertentes*, aplicado ao ensino das Poéticas Visuais em meio universitário, sendo consolidado a partir de um design que elucida a relação “objeto-sujeito-meio”. O texto explora a interação entre teorias que envolvem o fazer artístico, o conceito de conhecimento e a ciência física, no que diz respeito ao entendimento de campo gravitacional e linhas de força.

No texto *Epistemologias da formação: o pensamento emergente na docência em artes visuais no eixo Norte-Sul*, Isabela Nascimento Frade (UERJ), Ana Maria Alvarenga, (SME/RJ), e Camila Aranha (UNIRIO) apresentam parte de uma investigação sobre formação docente em Artes Visuais no Brasil, revelando nuances de um estudo publicado em 2008, resultado de associação acadêmica por extremos entre regiões, em eixo Norte-Sul do país. As autoras destacam aspectos emergentes dessas regiões inserindo-os em suas qualidades locais. Na elaboração de questões reunindo o eixo N-S, colocam em foco a processualidade, o “coração da cartografia”.

Este número conta com o ensaio visual *Superación de limites, cooperación y sentidos en las prácticas de educación artística*, de Ricard Ramon Camps, da Universidade de Valência, Espanha, que a partir de imagens mostra a necessidade de práticas pedagógicas no ensino da arte que abordem situações limites, como a perda da visão, a falta de mobilidade; situações que obrigam a estabelecer estratégias de empatia e cooperação artística até a consecução de práticas artísticas de colaboração, cooperação e compromisso com o outro, na produção de uma experiência estética inigualável.

Gostaríamos de agradecer às organizadoras; aos autores; avaliadores, tradutores e revisores; ao Ricard Ramon Camps pelo ensaio visual; a Umbelina Barreto pela capa; e a toda equipe do GEARTE.

Desejamos uma ótima leitura e um 2018 promissor!

Analice Dutra Pillar (Editora Chefe)

Andrea Hofstaetter (Editora Associada)

Maria Helena Wagner Rossi (Editora Associada)

Marília Forgearini Nunes (Editora Associada)